

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

KAROANA DA ROCHA LOPES

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTENCIA PRÉ-HOSPITALAR:
revisão integrativa**

PICOS-PIAUI

2014

KAROANA DA ROCHA LOPES

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTENCIA PRÉ-HOSPITALAR:
revisão integrativa**

Monografia submetida à coordenação do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí como requisito para obtenção do grau em Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Msc. Gilvan Ferreira Felipe

PICOS-PIAUI

2014

Eu, **Karoana da Rocha Lopes**, abaixo identificado(a) como autor(a), autorizo a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar, gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação abaixo discriminada, de minha autoria, em seu site, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, a partir da data de hoje.

Picos-PI 18 de março de 2014.

Karoana da Rocha Lopes
Assinatura

FICHA CATALOGRÁFICA

**Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí
Biblioteca José Albano de Macêdo**

L864a Lopes, Karoana da Rocha.
Atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar /
Karoana da Rocha Lopes. – 2013.
CD-ROM ; il.; 4 ¾ pol. (45 p.)
Monografia(Bacharelado em Enfermagem) – Universidade
Federal do Piauí, Picos, 2013.

Orientador(A): Prof.MSc. Gilvan Ferreira Felipe

1. Enfermagem em Emergência. 2. Cuidados de
Enfermagem. 3. Serviços Médicos de Urgência. I.Título.

CDD 610.736.1

KAROANA DA ROCHA LOPES

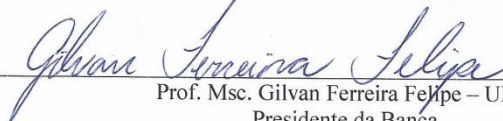
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTENCIA PRÉ-HOSPITALAR:

revisão integrativa

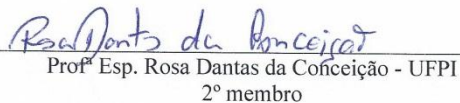
Trabalho de conclusão de curso apresentando ao curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em: ____ / ____ / ____.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Msc. Gilvan Ferreira Felipe – UFPI
Presidente da Banca


Profa. Msc. Maria Alzete de Lima - UFPI
1º membro


Profª Esp. Rosa Dantas da Conceição - UFPI
2º membro

AGRADECIMENTOS

Em meio a tantas lutas hoje me sinto imensamente feliz em concretizar mais uma etapa em minha vida, Primeiramente, agradeço à DEUS, que foi meu maior porto seguro. Com a ajuda Dele eu tive forças para chegar ao final dessa jornada. O Cara Lá De Cima me deu toda coragem que eu precisava para ir além dos meus limites nestes cinco anos dedicados ao curso de Bacharelado em Enfermagem.

*A minha amada e querida mãe **Maria de Fatima Rocha** por ser esse ser único sempre pronto para me dar carinho responsáveis por cada sucesso obtido e cada degrau avançado em minha vida exemplo de mulher guerreira, perseverante, as minhas amadas irmãs Katiuscya e katiana Pelo carinho, compreensão e pela grande ajuda por todo apoio e por sempre acreditarem em mim, a meus sobrinhos Mariana e Ariel por alegrarem a minha vida.*

A Thiago Pires por todo carinho, companheirismo, atenção por sempre estar comigo quando eu mais precisei, pelos sonhos e conhecimentos compartilhados pelas madrugadas de estudos que mesmo nas horas mais inusitadas tentava arrancar um sorriso meu.

Aos colegas de graduação pelo os momentos inesquecíveis que ficaram para sempre na memória.

Ao mestre e Orientador Prof. Gilvan Felipe meu muito obrigada pelo conhecimento, pelo apoio e incentivo.

RESUMO

O presente estudo foi elaborado com o objetivo de analisar a produção científica brasileira sobre a qualidade da atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar. Trata-se de uma revisão integrativa, norteada pelo seguinte questionamento: De que forma as dificuldades encontradas na assistência pré-hospitalar alteram a qualidade da assistência prestada pelo enfermeiro? A busca foi realizada em três bases de dados eletrônicas utilizando os descritores: serviços médicos de emergência, cuidados de enfermagem, enfermagem em emergência, durante o período de 05 a 20 de junho de 2013. Foram selecionados onze artigos, publicados entre 2005 e 2012, cujas informações extraídas foram sintetizadas por meio de formulário. Os dados quantitativos foram inseridos em bancos de dados do Microsoft Excel for Windows 2010, para tabulação e posterior análise. Os principais fatores que influenciaram positivamente na qualidade da atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar foram a formação de uma equipe ágil e competente, em seguida o uso do protocolo adequado. Com relação aos que influenciaram negativamente foram, a ausência de equilíbrio emocional e domínio técnico adequado mesmo em situação de estresse, a falta de recursos materiais e tecnológicos, a falta de organização no serviço e os transportes inadequados. As estratégias implementadas e propostas mais frequentes foram discutir intervenções de enfermagem, organização e segurança dos cuidados de enfermagem, prestação de cuidados ao usuário, humanização do cuidado. Para concluir podemos dizer que os fatores positivos e negativos se balanceiam durante os estudos, sendo assim demonstram a qualidade e o desenvolvimento da pesquisa que subsidiam a atuação do enfermeiro no ambiente pré-hospitalar.

Palavra chave: Enfermagem em emergência, Cuidados de Enfermagem, Serviços médicos de emergência.

ABSTRACT

The present study was designed with the objective of analyzing the Brazilian scientific production on the quality of work of nurses in pre-hospital care. This is an integrative review, guided by the following question: How the difficulties encountered in the prehospital care affecting the quality of care provided by nurses A search was conducted in three electronic databases using the following keywords: emergency medical services, nursing care, emergency nursing, during the period 05-20 de June 2013. Eleven articles, published between 2005 and 2012, which were synthesized information extracted through formulário. The quantitative data were entered into databases of Microsoft Excel for Windows 2010 for tabulation and further analysis were selected. The main factors that positively influenced the quality of the work of nurses in pre-hospital care were forming a responsive and competent team, then use the appropriate protocol. Regarding those that have been adversely affected, the lack of emotional balance and technical field suitable even under stress, lack of material and technological resources, the lack of organization in the service and inadequate transport. The strategies implemented and more frequent nursing interventions proposed, organization and safety of nursing care to the user, humanization of care were discussed. To conclude we can say that the positive and negative factors stagger during studies, thus demonstrating the quality of the research and development that support the work of nurses in pre-hospital environment.

Keyword: Nursing Emergency Nursing, Emergency Medical Services.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Esquematização da seleção dos artigos a partir das buscas realizadas.....	13
Quadro 1 - Apresentação da análise dos artigos acerca da qualidade da assistência de enfermagem (2009 – 2012).....	16
Gráfico 1 - Ano de publicação dos artigos acerca da atuação do Enfermeiro na assistência pré-hospitalar.....	17
Gráfico 2 – Periódicos de publicações dos artigos acerca da qualidade da atuação do Enfermeiro da assistência pré-hospitalar	19
Gráfico 3 - Natureza dos estudos acerca da qualidade da assistência de enfermagem no serviço pré-hospitalar.....	20
Gráfico 4 – Regiões brasileiras nas pesquisas analisadas.....	20
Quadro 2 - Atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar.....	21
Quadro 3 - Fatores que influenciam positivamente e negativamente na qualidade da atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar.....	23
Quadro 4 – Fatores que influenciam negativamente na qualidade da assistência de enfermagem referentes às pesquisas analisadas.....	24
Quadro 5 – Estratégias implementadas das e propostas pelos autores para a melhoria da qualidade da atuação do enfermeiro.....	25

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	9
2	OBJETIVOS.....	11
2.1	Geral.....	11
2.2	Específicos.....	11
3	METODOLOGIA.....	12
3.1	Tipo de estudo.....	12
3.2	Etapas da revisão integrativa da literatura.....	12
3.2.1	Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa.....	13
3.2.2	Critério para busca da literatura.....	13
3.2.3	Informações extraídas dos estudos selecionados.....	15
3.2.4	Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa.....	16
3.2.5	Interpretação dos resultados.....	16
3.3	Aspectos éticos.....	15
4	RESULTADO E DISCURSÃO.....	17
4.1	Caracterização geral dos estudos.....	17
5	CONCLUSÃO.....	28
	REFERÊNCIAS.....	30
	APÊNDICE.....	32
	APÊNDICE A-formulário para coleta de dados.....	32

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo trata das dificuldades encontradas pelo profissional de enfermagem no cotidiano da Assistência Pré-Hospitalar (APH). Tais dificuldades podem interferir na qualidade da assistência por ele prestada e, assim gerar possíveis impactos ao cuidado do cliente vítima de agravo que necessita de atendimento.

O nível pré-hospitalar na área de urgência-emergência é preconizado pelo o ministério da saúde como aquele serviço que chega precocemente no local onde ocorreu o agravo à saúde, que possa ocasionar imobilidade física ao paciente, onde o mesmo possa a vir a óbito, implicando assim a necessidade de uma equipe multidisciplinar que demonstre agilidade, e que promova um atendimento rápido e de qualidade e um eficiente transporte a um centro de atendimento adequado (BRASIL, 2002).

O APH está voltado, principalmente, para casos de urgência e emergência e é oferecido por equipes especializadas compostas por médicos, pela equipe de enfermagem e profissionais habilitados para realizar atendimento em ambiente extra hospitalar onde são realizados atendimentos destinados, principalmente, a vítimas de trauma, mas também, a outros casos como os distúrbios psiquiátricos visando sua estabilização e transporte para uma unidade hospitalar.

A qualidade da APH prestada pelo enfermeiro é de suma importância para o bom prognóstico do cliente, além do fato de que a violência, os acidentes e o trauma são pautados pelo Ministério da Saúde como temas prioritários de pesquisa. Em 2003 o Ministério da Saúde, instituiu a Política de Qualificação da Atenção à Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) Qualisus que prioriza o processo de qualificação nos serviços de urgência e emergência, propostas de mudanças nas inter-relações entre profissionais de saúde e usuários dentre outros aspectos (BRASIL, 2009).

Neste novo cenário, na área de urgência e emergência tem exigido dos enfermeiros uma nova forma de realizar seu trabalho, atuando de forma holística assistindo o paciente integralmente, tornando-se necessário o rompimento com um modelo tradicional de trabalho cujas tarefas, em sua maioria, são baseadas no modelo de assistência biomédico centradas em rotina, o qual não tem dado solução às necessidades humanas do paciente crítico (CYRILLO et al., 2009).

Na APH, a crescente demanda de vítimas de acidentes automobilísticos e de violência é protagonista de um cenário de pouca estruturação e padronização dos serviços de urgência. Em face desta contingência, o Ministério da Saúde criou a Política Nacional de Atenção às

Urgências, por meio da Portaria n. 2.048, de 5 de novembro de 2002 com o propósito de melhor definir os serviços já existente e ampliá-los em nível nacional. Assim, os serviços de urgência e emergência hospitalar, as unidades básicas de saúde, os ambulatórios, os prontos socorros e os serviços de atendimento móvel de urgência (SAMU) são contemplados por esta legislação (BRASIL, 2010).

Atuar na urgência e emergência significa para o enfermeiro e demais integrantes da equipe de saúde um dos mais difíceis e diversificados momentos de situações opostas de saúde e doença com situações de ambiguidades de sentimentos e emoções. As ações do profissional de enfermagem nesse contexto precisam ser eficientes e eficazes, contudo, sem esquecer-se de valorizar também a subjetividade do ser humano (MARIA; QUADROS; GRASSI, 2012).

Existem diferentes contextos de atuação do enfermeiro no que se refere ao APH, mesmo com a falta de materiais e equipamentos indispensáveis ao serviço de urgência, o enfermeiro deve sempre buscar aperfeiçoamento para desempenhar um atendimento mais ágil possível, garantindo um atendimento com agilidade e competência. A carência de treinamentos faz com que o serviço seja prejudicado retardando o atendimento (VERONESE; OLIVEIRA; NAST, 2012).

O enfermeiro não exerce apenas assistência direta ao paciente. Os enfermeiros que atuam nesses serviços são responsáveis entre outras atividades, pela gerência do cuidado, que envolve o gerenciamento de recursos e a coordenação e articulação do trabalho da equipe de enfermagem, além da intermediação entre a família e a equipe de atendimento. Compete a eles buscar meios para garantir a disponibilidade e qualidade de recursos materiais e de infraestrutura que permitam à equipe atuar no atendimento às situações de urgência, visualizando as necessidades do paciente, visando a produção de um cuidado integral ao paciente (SANTOS; LIMA, 2011).

Optou-se pela realização do estudo em virtude da grande demanda pelo serviço de APH, da relevância deste tipo de atendimento e da incontestável importância que o enfermeiro tem neste serviço.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

Avaliar a produção científica brasileira sobre as dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro na execução da assistência pré-hospitalar.

2.2 Específicos

- Caracterizar a produção científica revisada quanto ao período de publicação e periódico, locais de realização das pesquisas e delineamento dos estudos.
- Enumerar os problemas enfrentados pelo enfermeiro no seu cotidiano na assistência pré-hospitalar abordado pelos artigos.
- Identificar as intervenções apontadas nos estudos voltadas à busca da melhoria da assistência pré-hospitalar.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de estudo

Para a realização deste estudo, optou-se pela revisão integrativa da literatura, acerca da atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar. Este método de estudo proporciona a síntese do conhecimento de resultados de estudo realizado por meio de levantamento bibliográfico que tem a finalidade de aglomerar e resumir resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Diante da necessidade de assegurar uma prática assistencial embasada em evidências científicas, a revisão integrativa tem sido apontada como uma ferramenta ímpar no campo da saúde, pois sintetiza as pesquisas disponíveis sobre determinada temática e direciona a prática fundamentando-se em conhecimento científico, colaborando, pois, para uma possível repercussão benéfica na qualidade dos cuidados prestados ao paciente. Pontua-se, então, que o impacto da utilização da revisão integrativa se dá não somente pelo desenvolvimento de políticas, protocolos e procedimentos, mas também no pensamento crítico que a prática diária necessita (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

3.2 Etapas da revisão integrativa da literatura

Esse método de pesquisa objetiva traçar uma análise sobre o conhecimento já construído em pesquisas anteriores sobre um determinado tema. Para guiar a presente revisão integrativa, o processo deve seguir uma sucessão de etapas bem definidas. (MELO; BARBOSA; SOUZA, 2011). Objetivando a realização de todos os passos primordiais para a busca de evidências referentes à atuação do enfermeiro APH.

- 1º Passo: Identificação do tema e seleção da hipótese
- 2º Passo: Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudo
- 3º Passo: definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados
- 4º Passo: avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa
- 5º Passo: interpretação dos resultado
- 6º Passo: apresentação da revisão/síntese do conhecimento

3.2.1 Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa

A temática abordada no estudo é bastante ampla, sendo, portanto, necessária sua delimitação. Para tanto foi elaborada a seguinte pergunta problema como norteadora da investigação na literatura científica: De que forma as dificuldades encontradas na assistência pré-hospitalar alteram a qualidade da assistência prestada pelo enfermeiro?

3.2.2 Critérios para busca da literatura e inclusão dos estudos

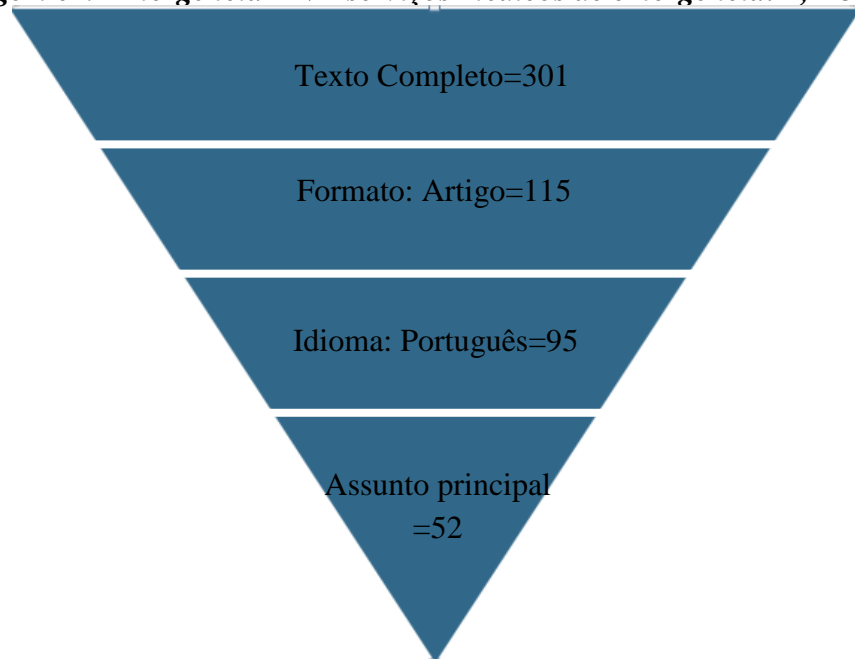
Buscar-se-á publicações científicas brasileiras, na Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) durante o período de 05 a 20 de junho de 2013, com os seguintes descritores: *Enfermagem em Emergência, Cuidados de enfermagem, serviços médicos de emergência*. Inicialmente será realizada a leitura de todos os títulos, seguida da leitura de todos os resumos para atender aos critérios de inclusão para seleção dos estudos, quais sejam, estarem de acordo com a questão norteadora, sob a forma de artigo completo em periódicos, disponíveis nas bases de dados terem atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar sendo período de publicação até 2012, e serem escritos em língua portuguesa.

Os descritores utilizados para a busca foram indicados pela biblioteca de terminologia em saúde (DeCS/BIREME): Enfermagem em emergência, Cuidados de Enfermagem e Serviços médicos de emergência, ressaltando que foram utilizados em português e associados ao conectivo booleano and.

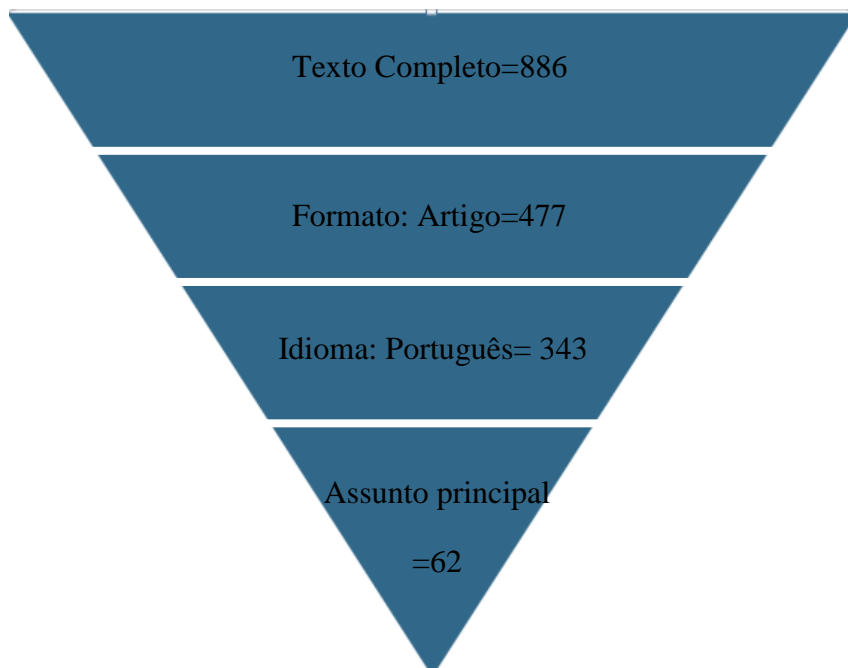
Os critérios de inclusão para seleção dos estudos, esquematizada na Figura 1, foram: período de publicação até 2012, texto completo para acesso online, formato de artigo (não foram incluídas teses e dissertações, apesar de serem disponibilizadas nas bases de dados informadas), disponibilidade em língua portuguesa, ter qualidade da assistência de enfermagem como assunto principal (sendo identificado por meio da leitura do resumo)

Figura 1- Esquematização da seleção dos artigos a partir das buscas realizadas

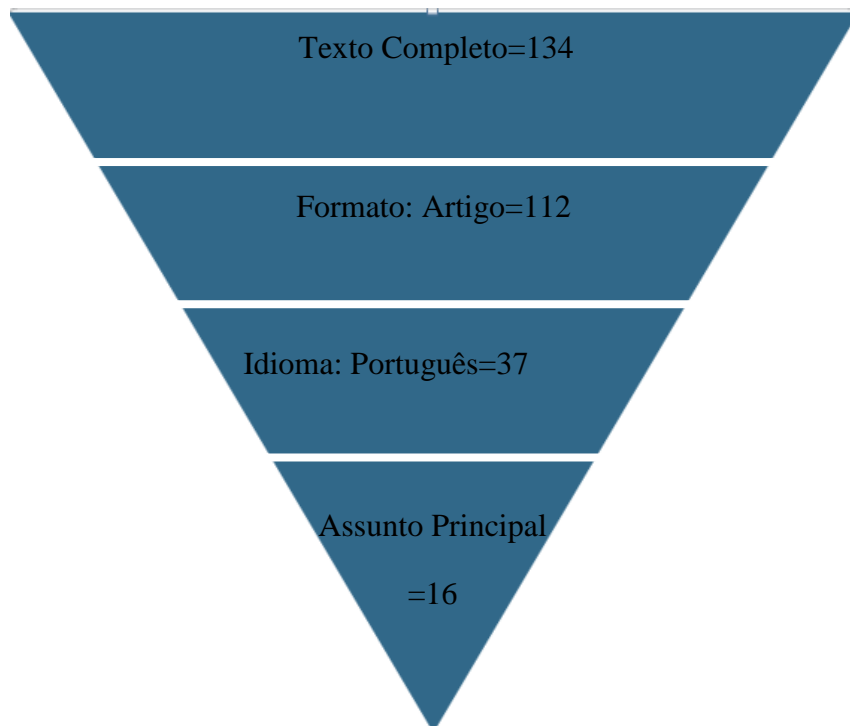
Enfermagem em Emergência AND serviços médicos de emergência: 1,175



Enfermagem em emergência AND cuidados de Enfermagem: 4,254



Cuidados de enfermagem AND serviços médicos de emergência: 441



Realizada as buscas dos artigos nas bases de dados levando em consideração os critérios de inclusão, foram encontrados 130 artigos nas três buscas sendo 84 repetidos, restando 46 artigos mais realizando a leitura minuciosa de cada artigo de acordo com o tema exposto especificando a atuação na assistência pré-hospitalar do enfermeiro foram totalizados 11 artigos.

3.2.3 Informações extraídas dos estudos selecionados

As informações dos artigos selecionados serão inseridas em um instrumento (APÊNDICE A) organizado especificamente para o presente estudo, servindo para caracterizar as publicações e retirar os principais resultados, que colaboraram para encontrar respostas à questão norteadora do estudo. As informações extraídas dos artigos serão: título do artigo, periódico, ano de publicação, referência, objetivo, tipo e natureza do estudo, descrição dos participantes, local da pesquisa (instituição, cidade e estado), principais resultados, conceito de qualidade da assistência pelos autores, fatores que influenciaram na qualidade positivamente e negativamente na qualidade da atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar, e quais estratégias implementadas propostas pelos autores para a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem.

3.2.4 Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa

A análise dos estudos selecionados, em relação ao delineamento de pesquisa, será feita com base nos resultados já ressaltados em outros estudos. Assim, tanto a análise quanto a síntese dos dados extraídos dos artigos serão realizadas de forma descritiva, possibilitando observar, contar, descrever os dados, com o intuito de reunir o conhecimento produzido sobre o tema explorado na revisão (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2011).

As informações contidas no preenchimento do instrumento serão implantadas em banco de dados do Microsoft Excel para mensuração do quantitativo dos estudos no que tange aos parâmetros acessados. A apresentação dos dados será realizada por meio de quadros e gráficos e a análise acontecerá com base na literatura relativa ao tema em estudo.

3.2.5 Interpretação dos resultados

Esta fase será demonstrada por meio da análise de forma crítica e detalhada dos artigos, a comparação de conhecimento teórico, dos resultados e conclusões decorrentes da revisão integrativa. Assim será possível distinguir quais as principais deficiências apresentadas por enfermeiros ao atuarem na gestão de âmbito pré-hospitalar como também quais são as intervenções de enfermagem para uma melhor capacitação dessa gestão.

3.2.6 Apresentação da síntese do conhecimento

Realizou-se a caracterização geral dos estudos e a análise detalhada e crítica dos 11 artigos selecionados de acordo com os critérios, com a finalidade de gerar os resultados almejados que estão sintetizados posteriormente. As etapas percorridas neste projeto foram com o intuito de alcançar às respostas das perguntas-problema que se integram a este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

A temática pesquisada contempla o conhecimento teórico e abrange o total das publicações (artigos científicos) em revistas indexadas no período de 2009 a 2012.

3.3 Aspectos éticos

Não haverá necessidade da solicitação de parecer em Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) ou dos autores dos respectivos estudos científicos por se tratar de pesquisa baseada em materiais de livre acesso nas bases de dados disponíveis de acordo com o estudo em questão.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Caracterização geral dos estudos

Primeiramente, realizou-se a análise descritiva sobre as características gerais dos onze artigos inclusos no estudo que tratavam da temática “atuação do enfermeiro na APH”, datados de 2005 a 2012, abrangendo: o ano de publicação, o periódico, titula e delineamento, conforme exposto no Quadro 1.

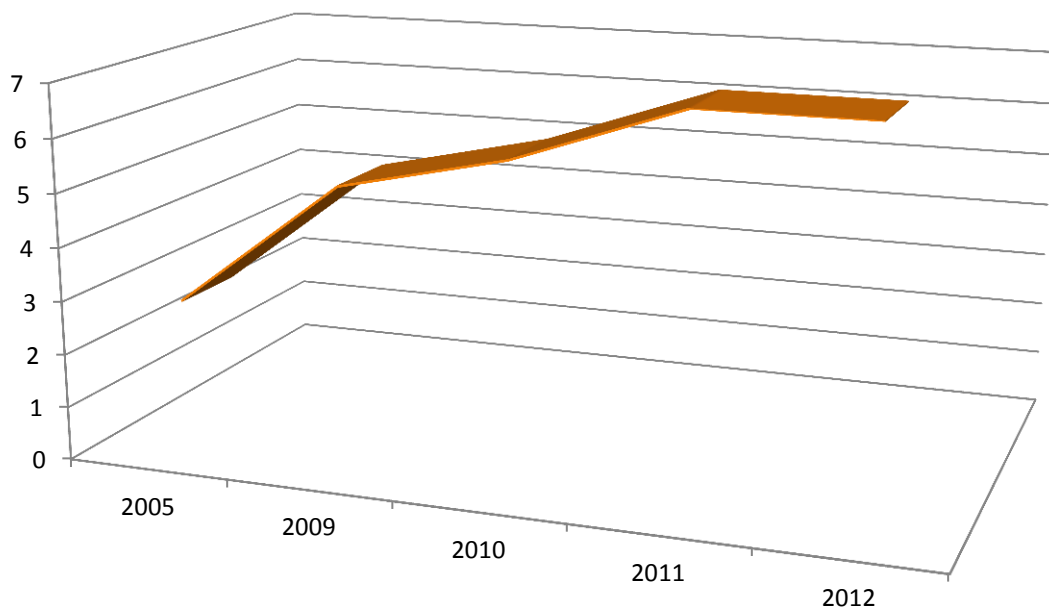
Quadro 1 – Apresentação da análise dos artigos acerca da qualidade da assistência de enfermagem (2005 – 2012)

Nº	Estudo	Periódico	Título	Delineamento
1	Santos;Vieira;Martins 2012	Rev pesq.cuid. fundam	Reflexos do trabalho na Qualidade de vida dos enfermeiros	Qualitativo/d escritiva
2	Wosny; Radünz; Prado 2009	Rev Bras Enf	Assistência de enfermagem em serviço pré-hospitalar e remoção aeromédica	Relato de Experiência
3	Sanna; Ramos 2005	Rev.Bras.Enf	A inserção da enfermeira no atendimento pré-hospitalar: histórico e perspectivas atuais	Estudo bibliográfico
4	Espíndula;Felipe;Rab elo 2010	Rev. Eletr. Enf	Capacitação e atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar móvel	Estudo bibliográfico/ Exploratório
5	Silvério;Mattos 2011	RevBrasPromo çSaúde	Avaliação do indivíduo vítima de politraumatismo pela equipe de Enfermagem em um serviço de emergência de Santa Catarina	Transversal/ Quanlitativo
6	Costa;Figueiredo 2009	Acta Paul Enf	Serviço de Atendimento Móvel às Urgências Cuiabá: desafios e possibilidades para profissionais de enfermagem	Descritivo/Ex ploratório/ Qualitativo
7	Mussi;Sampaio 2008	Rev. Enfer	Cuidado de enfermagem: evitando o retardo pré- Hospitalar face ao infarto agudo do miocárdio	Descritivo / Qualitativo Explicativo
8	Brito;Ribeiro;Rocha 2013	Texto Contexto Enfer	Particularidades do trabalho do enfermeiro no serviço de atendimento móvel de urgência de belo horizonte	Descritivo / Qualitativo

9	Júnior;Fernandes;Per eira 2012	Revista Científica Enf	Atribuições do enfermeiro nas unidades de suporte avançado do Serviço de atendimento Móvel de urgência	Descritivo/Qualitativo
10	Prado;Martins 2006	RevBrasEnfer	Enfermagem e serviço de atendimento pré-hospitalar: descaminhos e perspectivas	Qualitativo/Descritivo
11	Lourencini;Carvalho;Canini;Dalri;Cyrillo 2009	Rev. Eletr. Enf	Diagnósticos de enfermagem em vítimas de trauma atendidas em um serviço pré-hospitalar avançada movel	Estudo descritivo

Observa-se no Gráfico 1 que houve um maior número de estudos nos anos de 2011 e 2012 devido a elevada prevalência de ocorrências nestes últimos anos.

Gráfico 1 - Ano de publicação dos artigos acerca da atuação do Enfermeiro na assistência pré-hospitalar (2005-2012)



É possível, a partir da análise do Gráfico 1, perceber um aumento gradual do número de publicações relacionados à temática estudada. Levando em consideração que a área de urgência e emergência constitui-se um importante componente da assistência à saúde, o crescimento da demanda, por serviços nesta área no país nos últimos anos tem crescido bastante frente a inúmeras ocorrências que vem acontecendo.

Segundo Brasil (2009), é competência da equipe de enfermagem participar dos programas de treinamento e aprimoramento de pessoal de saúde em urgências, particularmente nos programas de educação continuada, fazer controle de qualidade do serviço nos aspectos inerentes à sua profissão, subsidiar os responsáveis pelo desenvolvimento de recursos humanos para as necessidades de educação continuada da equipe.

O enfermeiro deve ser responsável pelo atendimento de enfermagem necessário para a reanimação e estabilização do paciente, no local do evento e durante o transporte. Auxiliares e Técnicos de Enfermagem prestar cuidados diretos de enfermagem a pacientes em estado grave, sob supervisão direta ou à distância do profissional enfermeiro, realizar manobras de extração manual de vítimas (BRASIL, 2003)

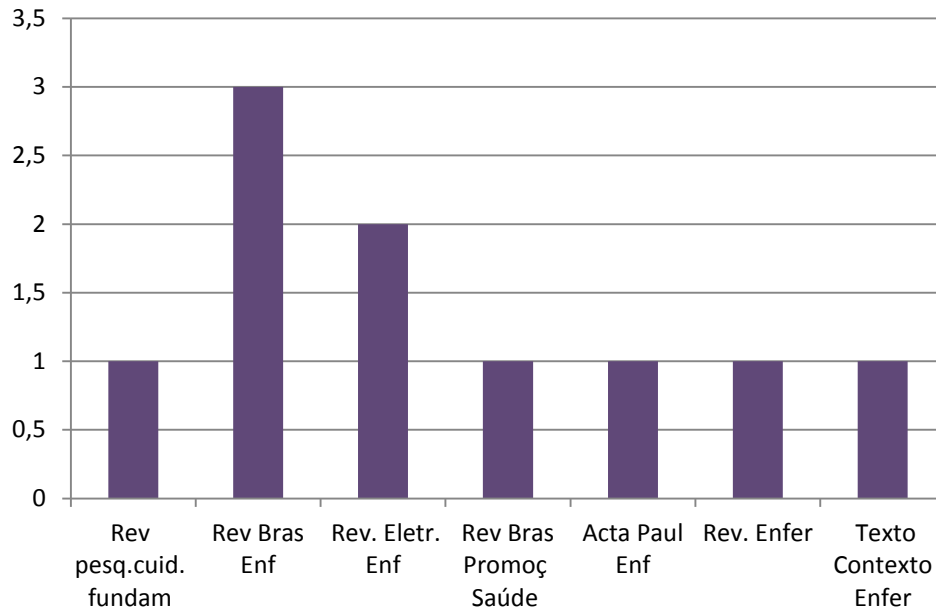
Pode ser percebido que existe uma interação entre a equipe multiprofissional, onde esta equipe atua com o mesmo objetivo, visando salvar a vida da vítima. Embora cada membro atue dentro de suas competências, de acordo com a legislação que estes seguem.

Com relação aos periódicos, pôde-se verificar que a Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn) se destacou em três publicações foi Revista Eletrônica de Enfermagem, se destacou em duas publicações e as demais até mesmo os periódicos de enfermagem se encontram constantes com apenas uma como demonstrado na Tabela 1.

A revista que se sobressaiu com um numero maior de publicação foi a Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn), órgão oficial de publicação da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), tem, como público alvo, profissionais e estudantes de Enfermagem e da Saúde. Sua missão é divulgar a produção científica de diferentes áreas.

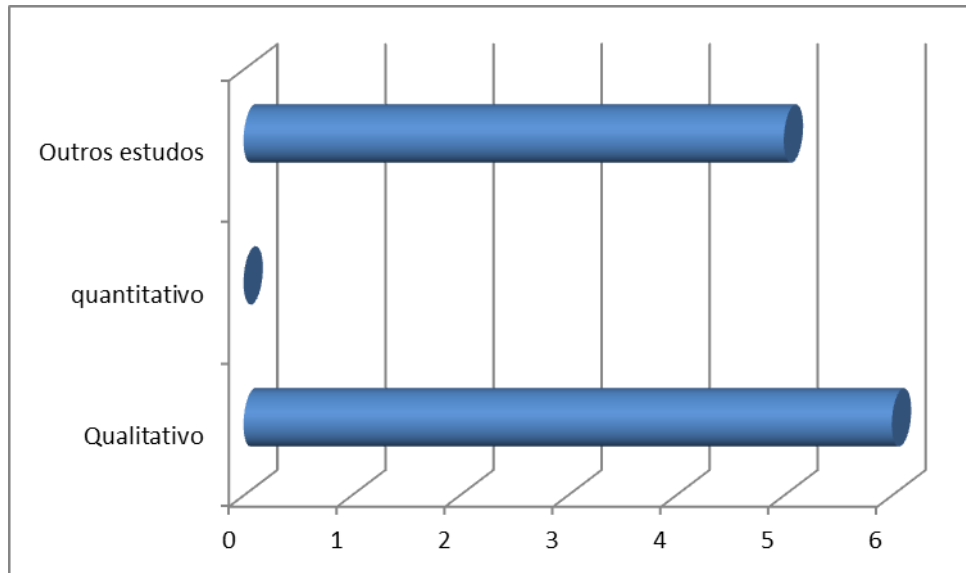
Sendo assim ressalva que a qualidade dos estudos com Relação ao profissional de enfermagem atuando na área de urgência tem-se revelado como foco de muitas pesquisas, para os vários níveis envolvendo os diversos setores, com o intuito de sempre buscar melhorias no cuidado ao paciente que necessite de cuidado imediato.

Gráfico 2 – Periódicos de publicações dos artigos acerca da qualidade da atuação do Enfermeiro da assistência pré-hospitalar.



De acordo com os estudos o que mais prevaleceu foi o estudo descritivo qualitativo sendo que a pesquisa descritiva tem como característica observar, registrar, descrever, correlacionar fatos ou fenômenos sem manipula-los, procurando descobrir com precisão a frequência com que um fenômeno ocorre e sua relação com outros fatores. Os autores fizeram uso de diversos métodos de estudo, sendo de modo geral, a natureza qualitativa descritiva que foram encontradas, o que permitiu uma análise sensata da temática e explana os padrões da atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar através da percepção dos usuários, dos profissionais e dos gestores mostrado por nos estudos.

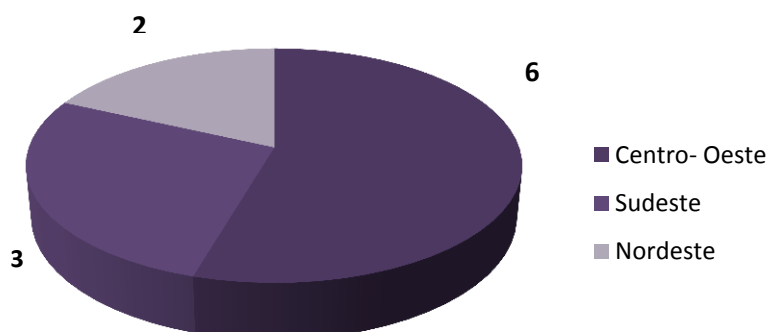
Gráfico 3 - Natureza dos estudos acerca da qualidade da assistência de enfermagem no serviço pré-hospitalar (2005-2012)



De acordo com a natureza dos artigos contatou-se um maior numero estudo de natureza qualitativa. Na pesquisa qualitativa valoriza os processos e não somente o produto final, além de possibilitar a captação e a análise de dados subjetivos que possibilitaram a compreensão dos estudos na pesquisa.

As regiões brasileiras foram, também, analisadas com relação à predominância das publicações, objetivando-se ressaltar os locais com maior foco de pesquisas da temática em questão (Gráfico)

Gráfico 4 - Regiões brasileiras das pesquisa analisadas (2005 – 2012)



Verificou que a região predominante foi a região Centro-Oeste com seis dos estudos em seguida região sudeste com três e a região nordeste dois as demais regiões não teve nenhum estudo referente a temática abordada

A maioria (seis) estudos foi realizada na região Centro Oeste sendo dois dos estudos foi no Distrito Federal em Brasília, três dos estudos foram em Goiás, um na capital Cuiabá em um Hospital privado, a segunda região Sudeste predominando o estado de São Paulo em um Hospital de trauma, destacando que esse estudo foi realizado também na região Nordeste no estado da Bahia e em Rio Grande do Norte todos em Hospital de urgência.

Contudo foi possível evidenciar que a maioria dos estudos ocorreu em Hospitais de grande porte das capitais onde evidencia um cuidado completo com a vítima desde de uma assistência integrada ate um suporte adequado a necessidade de cada paciente

Para Tacsí e Vendruscolo (2009) Assim como é importante e necessário manter uma educação continuada atuante proporcionando o autoconhecimento, é fundamental também que os enfermeiros estejam capacitados profissionalmente com cursos de Pós-graduações em enfermagem em emergência e atualizados com frequente participação em congressos e eventos científicos voltados para enfermagem em emergência. Dessa forma terão mais habilidade e segurança ao desenvolver ações direcionadas a pacientes/clientes com alto risco de vida

4.2 Conceitos de qualidade da assistência adotados nos estudos

Em seguida, analisaram-se os conceitos sobre atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar de acordo com os autores dos onze estudos incluso do período de 2009 a 2012 (Quadro 2). Constatou-se que quatro apenas fizeram referência no texto, enquanto os demais versaram muito sobre pontos importantes para ter uma boa qualidade na assistência, mas não mencionaram o conceito.

Quadro 2 - Atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar

Nº	<i>Estudo</i>	<i>Atuação do enfermeiro na assistência Pre- hospitalar</i>
1	Santos;Vieira;Martins 2012	Não mencionado
2	Wosny; Radünz; Prado 2009	Em uma emergência, a Enfermagem deve estabelecer. Prioridades de assistência de acordo com a avaliação Preliminar, garantindo assim a identificação e o tratamento das

		situações que ameaçam a vida do paciente.
3	Sanna; Ramos 2005	Além de executar o socorro às vítimas em Situação de emergência e fora do ambiente hospitalar, também. desenvolve atividades educativas como instrutor.
4	Espíndula; Felipe;Rabelo 2010	Não mencionado
5	Silvério;Mattos 2011	Compete ao enfermeiro a identificação de lesões e Agravos, e o gerenciamento da assistência de enfermagem, Posto que este tipo de ocorrência requer dos profissionais habilidade e competência técnico-científica.
6	Costa;Figueiredo 2009	Não mencionado
7	Mussi;Sampaio 2008	Não mencionado
8	Brito;Ribeiro;Rocha 2013	Não mencionado
9	Júnior; Fernandes; Pereira 2012	Supervisão e avaliação das ações de enfermagem da equipe, prestando cuidados diretos a pacientes que requeiram maior complexidade de atendimento e com risco de vida, que exigem conhecimentos científicos adequados.
10	Prado;Martins 2006	Não mencionado
11	Lourencini; Carvalho; Canini; Dalri; Cyrillo. 2009	Não mencionado

Wehbe e Galvão (2009), A atuação do enfermeiro encaixa-se naquela equipe supracitada e é primordial para os serviços de saúde no tocante à promoção à saúde dos clientes/pacientes que são assistidos em serviços de Urgência e Emergência. O enfermeiro assume a função de liderança da equipe de enfermagem e desenvolve ações voltadas para assistência, gerência, ensino e pesquisa. Na assistência ele lidera ações de maiores complexidades delegando as de menores para Técnicos e/ou Auxiliares de Enfermagem respeitando os aspectos éticos e legais da profissão.

Assim, como é importante e necessário manter uma educação continuada atuante proporcionando o autoconhecimento, é fundamental também que os enfermeiros estejam capacitados profissionalmente com Cursos de Pós-graduações em Enfermagem em

Emergência e atualizados com frequente participação em congressos e eventos científicos voltados para a enfermagem e, exclusivamente, para a atenção às emergências.

É pertinente e necessário que os profissionais busquem conhecimentos, por meio de educação permanente em saúde. Sobre o fato, são considerados dois aspectos relevantes. O primeiro refere-se às necessidades pessoais do próprio profissional, em investi continuamente no desenvolvimento de seus conhecimentos. Cabe, também, à instituição proporcionar a esses trabalhadores ações educativas que podem se valer de diversas estratégias, as quais incluem: palestras, seminários, oficinas e estágios em locais que atendam pessoas em situações de risco. (SOUZA; BEGNINI; AMTHAUER, 2010).

Os autores destacam em seus estudos que a atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar está voltada para avaliação das ações de enfermagem identificando qual tratamento seguir, sendo vital a avaliação e observação do paciente, além de fazer referência na educação continuada destes profissionais proporcionando um atendimento com habilidade e competência.

Quadro 3 - Fatores que influenciam positivamente e negativamente na qualidade da atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar.

<i>Fatores que influenciam positivamente</i>	
Equipe multidisciplinar	1
Equipamentos e recursos adequados para exercer um melhor atendimento	2
Educação continuada dos profissionais	1
Campo de atendimento adequado à situação de cada paciente	1
Equipe ágil e competente	5
Uso de protocolo	3

Constataram-se nos estudos avaliados, quais os fatores que influenciam positivamente na qualidade da assistência de enfermagem, baseado nos resultados das pesquisas dos artigos. Com relação à frequência, pode-se notar que dois fatores se destacaram, sendo constantes em duas pesquisas a importância de uma equipe com uma formação de uma equipe ágil e competente, em seguida o uso do protocolo adequado.

Os profissionais de enfermagem, por apresentarem mais domínio e rapidez nas ações e modos de cuidar, voltados para clientes portadores de patologias e agravos à saúde nos setores de urgência e emergência, a partir de protocolos criados e aprovados por esses serviços,

devem atuar conforme um processo gerenciador de cuidado e, conseqüentemente, os pacientes são acompanhados em todo seu processo clínico de forma organizada, proporcionando uma assistência de qualidade (VALENTIM; SANTOS, 2009).

Quadro 4 – Fatores que influenciam negativamente na qualidade da assistência de enfermagem referentes às pesquisas analisadas.

<i>Fatores que influenciam negativamente</i>	
Ausência de procedimentos de triagem	1
Falta de recursos materiais e tecnológicos	2
Falta de organização no serviço	2
Ausência de equilíbrio emocional e domínio técnico adequado, mesmo em situação de estresse.	3
Transportes inadequados	2
Ausência de liderança no serviço	1

No Quadro 4 o fator que esteve mais em evidencia foi, Ausência de equilíbrio emocional e domínio técnico adequado, mesmo em situação de estresse, mencionados em 3 artigo do estudo,seguido por Falta de recursos materiais e tecnológicos, Falta de organização no serviço e Transportes inadequados, cada um mencionado 2 vezes nos artigos analisados.Os demais são únicos nas pesquisas,sendo citados somente uma vez.

Esses quesitos demonstram o grau de importância de recursos disponível em um serviço de urgência. Há que se destacar que além de conhecer e minimizar as dificuldades inerentes no serviço, o enfermeiro deve buscar meios para realizar o gerenciamento da enfermagem de maneira eficiente com foco nas necessidades do paciente, conciliando os objetivos da sua equipe e também da organização.

Para que as ações direcionadas à promoção da qualidade aconteçam é primordial que o enfermeiro se empenhe no desenvolvimento de estratégias assistenciais voltadas à satisfação da comunidade a qual o enfermeiro assiste a partir do reconhecimento das contribuições do trabalhador.

Com relação ao serviço de enfermagem nas urgências, ressalva que quando a liderança é exercida pelo enfermeiro é direcionada ao objetivo de atender com qualidade o serviço, também torna estratégia eficaz à implantação de mudanças no processo de atendimento, e a

organização do trabalho da equipe que torna um serviço mais ágil. Em contrapartida, a pouca participação do enfermeiro gerente de enfermagem nos espaços sociais e políticos da organização, além de ser fator agravante ao planejamento e avaliação da assistência, contribui para formação contínua da liderança autoritária o que prejudica o desenvolvimento da equipe profissional (MATSUDA; BELLUCCI JÚNIOR, 2011).

Quadro 5 – Estratégias implementadas das propostas pelos autores para a melhoria da qualidade da atuação de enfermeiro de enfermagem (2005 – 2012)

<i>Estratégias implementações e propostas</i>
<p><i>Desenvolver as habilidades necessárias de comunicação</i> <i>Relacionamento interpessoal; tomada de decisão e competência clínica.</i> <i>Realizações de procedimentos de triagem</i> <i>Discutir intervenções de enfermagem</i> <i>Realizações de políticas de saúde</i> <i>Vínculo afetivo com a equipe</i> <i>Humanização do Cuidado como o ponto chave à qualidade do atendimento</i> <i>Exercício da liderança como estratégia para a melhoria do gerenciamento da assistência de enfermagem</i> <i>Organização e segurança dos cuidados de enfermagem</i> <i>Autonomia do trabalhador de enfermagem na prestação de cuidados ao usuário</i></p>

Em meio a estratégias implementadas e proposta, quatro mais frequentes em três pesquisas *Discutir intervenções de enfermagem*, *Organização e segurança dos cuidados de enfermagem prestação de cuidados ao usuário*, *Humanização do Cuidado*. Em seguida, presente em duas pesquisas, tem-se; *Exercício da liderança como estratégia para a melhoria do gerenciamento da assistência de enfermagem*, *Relacionamento interpessoal; tomada de decisão e competência clínica*.

Por conseguinte, presente em duas pesquisas, tem-se: *Vínculo afetivo com equipe* promovendo uma integração entre os profissionais tornando o ambiente agradável e contribuindo para a melhoria da qualidade de saúde e autoestima dos profissionais consequentemente para os pacientes internados proporcionando uma intervenção com ludicidade, humanização e aprendizagem.

Diante de inúmeras situações que enfrentamos nas instituições hospitalares com controle emocional, exercitando o sentimento de amor, como toque carinhoso, abraço, sorriso ou até mesmo um sofrer junto. Pois a hospitalização tem um impacto na vida na pessoa que esta sendo assistida, levando a uma visível mudança de comportamento, tornando-se mais

quieta e carente que o comum. Neste momento, não é apenas o cuidado clínico que se faz necessário para o processo de cura. Carinho e atenção por parte dos profissionais é de suma importância e são fatores relevantes para a recuperação do paciente (PORTO; OLÍVIA, 2008)

Discutir as intervenções de enfermagem e Humanização nos Serviços de urgência e emergências em nosso país é muito importante diante das grandes filas de espera e não existe um critério de atendimento além da ordem de chegada, prevalecendo um clima de competitividade e disputa entre os usuários que querem ter seus problemas resolvidos.

Em contraste a essa realidade, é possível identificarem algumas falas nos artigos dos trabalhadores no setor de urgência, organizado para acolher todos os usuários que procuram o serviço, permitindo um espaço de escuta das necessidades da população, com organização da fila de espera de acordo com gravidade dos casos, Os enfermeiros realizam treinamento para isso e baseiam-se na gravidade do quadro apresentado de cada paciente (MATSUDA; SILVA, 2012).

Segundo Figueiredo e Vieira (2011), o profissional deve estar atento também com relação a humanização com a família do cliente, que, assim como este último, deve sempre receber apoio, informações claras e orientações a cerca da assistência em geral. A presença e a proximidade dos familiares são fundamentais para proporcionarem ao cliente um maior conforto e segurança, e com relação à equipe, trazer um comportamento mais afetivo.

De nada adianta os trabalhadores de uma instituição desejar com tenacidade o aperfeiçoamento no atendimento humanizado. Se profissional desta área não demonstrar equilíbrio emocional e domínio técnico adequado, mesmo em situação de estresse. Devido, ao fato da equipe trabalhar em um campo restrito, muitas vezes em condições inadequadas (espaço, tempo, equipamento e materiais), observou-se que há necessidade dos profissionais de serviços pré-hospitalares passarem por uma formação adequada, realizarem programa de educação em serviço e reciclagens na área e terem conhecimento específico destas atividades (WOSNY; RADÜNZ; PRADO; ROCHA, 2011).

5 CONCLUSÃO

A importância do profissional Enfermeiro na área de emergência pré-hospitalar não é nova, estes estiveram presentes nas grandes guerras. Dentre os diversos dados levantados, encontrou-se várias descrições de atribuições do profissional enfermeiro, formação e experiência profissional, extrema competência, habilidade, capacidade física, capacidade de lidar com estresse, capacidade de tomar decisões rapidamente, de definir prioridades e saber trabalhar em equipe.

Desde a inserção do enfermeiro na APH pode-se identificar mudanças e ampliação de sua atuação, na maior parte, ainda vinculadas estritamente aos aspectos assistenciais. Apesar desse reconhecimento ser um fator importante por admitir que ele é um membro da equipe que possui maior grau de conhecimentos, habilidades e atitudes para o bom desempenho da função, sua presença ainda está restrita ao Suporte Avançado à Vida, juntamente com o médico. Há que se indagar sobre a progressão dessa expansão também para as atividades gerenciais de sua competência.

No atual estudo, a temática foi abordada baseando-se nas publicações científicas brasileiras de 2009 a 2012 que tratavam sobre a atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar em serviço de emergência. Inicialmente, analisou-se sobre a caracterização geral dos estudos, o que permitiu analisar que entre o ano de 2009 e 2012 houve o maior quantitativo de publicações dos estudos. O periódico que se sobressaiu foi a Revista Brasileira de Enfermagem e a Revista Eletrônica Brasileira. Com o delineamento verificou-se que as naturezas Descritivas qualitativas tiveram um maior número de publicações.

Os principais efeitos dos estudos avaliados permitiram o conhecimento a cerca dos fatores positivos e negativos que acometem a atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar. Com isso, verificou-se que a organização e segurança nos cuidados, Equipe multidisciplinar, Equipamentos e recursos adequados para exercer um melhor atendimento, Educação continuada, capacitação dos profissionais, processo de atendimento satisfatório, ambiente de trabalho conveniente, Equipe ágil e competente e agilidade no atendimento são os principais fatores que influencia na atuação do enfermeiro.

No que se refere aos fatores negativos, o excesso de ausência de procedimentos de triagem teve citação em quase todos os estudos levando a entender que a maior preocupação é voltada pelos atendimentos de má qualidade dentro do setor de emergência, e à falta de continuidade na assistência. Outros fatores, considerados muito relevantes foram a Falta de

recursos materiais e tecnológicos, falta de organização no serviço, todos esses aspectos fazem com que o atendimento torna-se ineficiente.

Sendo assim reforça a importância da realização de estudo nesta área dispondo que os serviços de urgência e emergência transformam em porta de entrada para os mais variados problemas de saúde, portanto, sua avaliação permite o acompanhamento da evolução e adequação das políticas implementadas em relação às necessidades da população. Nesse sentido, os estudos nessa área torna um atributo de qualidade importante para o sistema de saúde na atenção às urgências.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério de Saúde. Portaria 2048/GM. 2002.
- _____. Ministério da Saúde. Qualisus: Política de qualificação da atenção à saúde. Brasília; 2004.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de ciência, tecnologia e insumos estratégicos. Departamento de ciência e tecnologia. 2 ed. Brasília, 2008.
- BRITO, M. J. M.; GOMES, G. G.; RIBEIRO, H. C. T. C.; ROCHA, T. B.; ALVES, M. Particularidades do trabalho do enfermeiro no serviço de atendimento móvel de urgência de belo horizonte. **Texto Contexto Enferm.** V. 22, 1, P. 208-215, 2013.
- CAMILA, A. PATRÍCIA,T.S; DANUSA, B; RAFAELA atendimento pré-hospitalar: o profissional de enfermagem na assistência ao indivíduo em situação de risco. **Rev Bras Enf.**; v.12, n.6,p.771-. 2010
- CARVALHO, M. A.; ESPÍNDULA, B. M. A importância do enfermeiro no Atendimento Pré-Hospitalar.**Rev. Eletr. Enf.**; v. 1, n. 1, p. 1-16.2010
- COSTA, C. R. L. A; FIGUEIREDO, B. L. D. Serviço de Atendimento Móvel às Urgências Cuiabá: desafios e possibilidades para profissionais de enfermagem. **Acta Paul Enferm.** ;v. 22,n. 5,p. 707-710.2008.
- CYRILLO, R. M. Z. Diagnósticos de enfermagem em vítimas de trauma atendidas em um serviço pré-hospitalar avançado móvel. **Rev. Eletr. Enf.** v.11, n. 4, p. 811-819, 2009.
- FIGUEIREDO, N. M. A; VIEIRA, A. A. B. Emergência: atendimentos e cuidados de enfermagem. São Caetano do Sul, SP - 4.ed.,**Yendis Editora**, 2011.
- JUNIOR, M. A. F.; FERNANDES, J. P.; PEREIRA, E. A. Atribuições do enfermeiro nas unidades de suporte avançado do serviço de atendimento móvel de urgência – samu: uma revisão da bibliografia. **Revista Científica Indexada Linkania Junior.** v. 2, n. 2, p. 695-698 2012.
- LEANDRO, SAN. C. MARIA, R. S avaliação do indivíduo com politraumatismo pela equipe de enfermagem em um serviço de emergência de santa. **Rev Bras de Enferm;n**
- LOURENCINI, R. R.; CARVALHO, E. M.; CANINI, S. R. M. S.; DALRI, M. C. B.; CYRILLO, R. M. Z. Diagnósticos de enfermagem em vítimas de trauma atendidas em um serviço pré-hospitalar avançado móvel. **Rev. Eletr. Enf.** v.11, n. 4, p. 811-819, 2009.
- MARIA, M. A.;QUADROS, F. A. A.; GRASSI, M. F. O. Sistematização da assistência de enfermagem em serviços de urgência e emergência: viabilidade de implantação. **Rev Bras Enferm.**;v.65,n.2,p.297-303.2012
- MELO, M. B.; BARBOSA, M. A.; SOUZA, P. R. Satisfação no trabalho da equipe de enfermagem. **Rev Latino-Am. Enfermagem.** ; v. 19, n. 4, p.104-8.2011.

MENDES, K. D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm.**; v.17,n. 4, p 758-64.2008

MUSSI, F. C.; SAMPAIO, E. S. Cuidado de enfermagem: evitando o retardo pré-hospitalar face ao infarto agudo do miocárdio. **Rev. enferm. UERJ.** v.17, n. 3, p.442-446, 2009.

MUSSI, F. C.; VIEIRA, C. M. S. A implantação do Projeto de atendimento Móvel de Urgência em Salvador/BA: panorama e desafios. **Rev Esc Enferm USP.** v. 42, n. 4, p.793-797, 2008.

SANNA, C. M.; RAMOS, O. V. A inserção da enfermagem no atendimento pré-hospitalar: histórico e perspectivas atuais. **Rev Bras Enferm.** ;v 58,n. 3,p. 355-360.

SANTOS, J. L. G.; LIMA, M. A.D.S. Gerenciamento do cuidado ações dos enfermeiros em um serviço hospitalar de emergência. **Rev Gaúcha Enferm.**; v. 32,n. 4, p. 695-702.2012

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Reveinstein.** ; v. 8,n. 1, p. 102-6. 2010

VERONESE, A. M.; OLIVEIRA, D. L. L. C.; NAST, K. Risco de vida e natureza do samu:demanda não pertinente e implicações para a enfermagem. **Rev Gaúcha Enferm.** ;v. 33,n. 4,p. 142-148.2012.

APÊNDICE A-Formulário para coleta de dados

Título do artigo	Reflexo do trabalho na qualidade de vida de enfermeiros
Periódico	Rev pesq.cuid. fundam
Ano de publicação	2012
Objetivo	Descrever como os enfermeiros que atuam no SAMU em Mossoró-RN, Brasil, percebem os reflexos desse tipo de trabalho em sua qualidade de vida.
Tipo de natureza do estudo	Qualitativo/descritiva
Descrição dos participantes	No total são sete funcionários, dos quais seis aceitaram participar da pesquisa. Todos se enquadraram nos seguintes critérios de inclusão: atuarem no serviço há mais de seis meses
Local da pesquisa (instituição, cidade, estado)	SAMU- Mossoró
Principais resultados	Atraves de perguntas para os participantes do estudo como: <u>1-Reflexões sobre a qualidade de vida do enfermeiro</u> : Os entrevistados, deste estudo, relacionaram a qualidade de vida com o tempo com a família, tempo livre para realização de atividade de lazer que lhe proporcionem prazer individual 2- <u>Reflexos do trabalho na vida pessoal dos enfermeiros</u> : Eu acho que só o fato de você trabalhar com agente de natureza estressora não tem como você não levar isso para sua vida pessoal, não tem como você em uma reunião de amigos, em um aniversário de amigo do filho você acaba lembrando de um dia aconteceu de uma moto bater em um

	carro e atingiu uma criança, não tem como você não relacionar
Conceito de qualidade da assistência pelos autores	A qualidade de vida está relacionada ao funcionamento físico, mental, social e ao desempenho de papéis e, inclui ainda habilidades de satisfação com a vida.
Fatores que influenciaram na qualidade positivamente da atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar	Uso de protocolo
Fatores que influenciaram na qualidade negativamente da atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar	Ausência de equilíbrio Emocional e domínio técnico adequado, mesmo em situação de estresse.
Quais estratégias implementadas propostas pelos autores para a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem.	Realizações de políticas de saúde reconhecem as competências Vínculo afetivo com equipe.

Título do artigo	assistência de enfermagem em serviço pré-hospitalar e remoção aeromédica
Periódico	Rev Bras Enf
Ano de publicação	2009
Objetivo	Prestar assistência de enfermagem à clientela em serviço de emergência pré-hospitalar (transporte e resgate terrestre) e remoção aérea, buscando conhecer aspectos relacionados com a organização dos recursos humanos e materiais de um serviço desta natureza.
Tipo de natureza do estudo	Relato de Experiência
Descrição dos participantes	profissionais da área da saúde
Local da pesquisa (instituição, cidade, estado)	São Paulo (Hospital de Urgência)
Principais resultados	A partir dessa experiência constatou-se a importância do profissional Enfermeiro na área de emergência pré-hospitalar e remoção aeromédica como um todo, apesar de ainda ser uma área incipiente de atuação profissional.
Conceito de qualidade da assistência pelos autores	Avaliação das ações de enfermagem
Fatores que influenciaram na qualidade positivamente da atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar	Campo de atendimento adequado à situação de cada paciente

Fatores que influenciaram na qualidade negativamente da atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar	Falta de organização no serviço
Quais estratégias implementadas propostas pelos autores para a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem.	Desenvolver as habilidades necessárias de comunicação

Título do artigo	A inserção da enfermeira no atendimento pré-hospitalar: histórico e perspectivas atuais
Periódico	Rev.Bras.Enf
Ano de publicação	2005
Objetivo	Identificar marcos históricos que se referem à inserção da enfermeira no atendimento pré hospitalar; b) identificar as transformações ocorridas em sua atuação; e c) as conexões com os aspectos legais do exercício profissional
Tipo de natureza do estudo	Estudo bibliográfico
Descrição dos participantes	coleta das indicações bibliográficas se deu diretamente das bases citadas e foi secundada pela seleção de produções referentes ao assunto e análise qualitativa das indicações selecionadas.
Local da pesquisa (instituição, cidade,	São Paulo o SAMDU – Serviço de

estado)	Assistência Médica Domiciliar de Urgência
Principais resultados	Os resultados se basearam em: Marcos Históricos- Esta categoria pode ser dividida em dois momentos distintos. O primeiro que se refere às iniciativas internacionais e as nacionais, desde a primeira República até a criação do Projeto Resgate. Em seguida este é detalhado a partir de sua criação no final dos anos 80 do século XX até a criação do Suporte Avançado à Vida, em 1997 -, Os Primórdios- O atendimento às emergências/urgências no local da ocorrência caminha desde o período das grandes guerras, mais precisamente no século XVIII, período napoleônico. Neste período, os soldados feridos em campo de batalha eram transportados em carroças com tração animal, para serem atendidos por médicos, longe dos conflitos.
Conceito de qualidade da assistência pelos autores	
Fatores que influenciaram na qualidade positivamente da atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar	Equipe ágil e competente
Fatores que influenciaram na qualidade negativamente da atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar	Ausência de procedimentos de triagem
Quais estratégias implementadas propostas pelos autores para a melhoria	Humanização do Cuidado como o ponto chave à qualidade do atendimento

da qualidade da assistência de enfermagem.	
---	--

Título do artigo	Capacitação e atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar móvel
Periódico	Rev. Eletr. Enf
Ano de publicação	2010
Objetivo	identificar e analisar a capacitação e a atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar móvel.
Tipo de natureza do estudo	Estudo bibliográfico/Exploratório
Descrição dos participantes	Dos quinze artigos encontrados, cinco estão em consenso com a capacitação específica necessária na atuação do atendimento pré-hospitalar móvel conforme é possível verificar na falas dos autores
Local da pesquisa (instituição, cidade, estado)	Brasilia (Hospital privado)
Principais resultados	O enfermeiro é participante ativo da equipe de atendimento pré-hospitalar e assume em conjunto com a equipe a responsabilidade pela assistência prestada às vítimas. Atua onde há restrição de espaço físico e em ambientes diversos, em situações limites de tempo, da vítima e da cena e portanto são necessárias decisões imediatas, baseados em conhecimento e rápida avaliação.

Conceito de qualidade da assistência pelos autores	
Fatores que influenciaram na qualidade positivamente da atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar	Uso de protocolo
Fatores que influenciaram na qualidade negativamente da atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar	Transportes inadequados e recursos materiais insuficientes
Quais estratégias implementadas propostas pelos autores para a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem.	Educação e a capacitação da equipe

Título do artigo	avaliação do indivíduo vítima de politraumatismo pela equipe de enfermagem em um serviço de emergência de santa catarina
Periódico	Ver Bras Prom Saúde
Ano de publicação	
Objetivo	Conhecer as ações desenvolvidas pela equipe de enfermagem do serviço de emergência de um hospital privado do sul de Santa Catarina,
Tipo de natureza do estudo	

Descrição dos participantes	Doze profissionais que participaram do estudo (3 enfermeiros, 7 técnicos e 2 auxiliares) 6 trabalhavam no turno matutino, 5 no turno vespertino e 1 em ambos os turnos. A idade dos participantes variou entre 18 e 36 anos.
Local da pesquisa (instituição, cidade, estado)	Em um hospital privado do sul de Santa Catarina
Principais resultados	possibilitou a identificação de quatro categorias: <u>Comunicação entre as equipes de atendimento pré-hospitalar (APH) e a equipe de enfermagem (EE) do Serviço de Emergência (SE)- Repasse de informações sobre as condições do indivíduo vítima de politraumatismo- Definição de atribuições no atendimento ao indivíduo vítima de politraumatism - Avaliação primária do indivíduo vítima de politraumatismo, com base na regra mnemônica do ABCDE</u>
Conceito de qualidade da assistência pelos autores	
Fatores que influenciaram na qualidade positivamente da atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar	Equipe multidisciplinar
Fatores que influenciaram na qualidade negativamente da atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar	Ausência de liderança no serviço
Quais estratégias implementadas propostas pelos autores para a melhoria da qualidade da assistência de	Humanização do Cuidado como o ponto chave à qualidade do atendimento

enfermagem.	
-------------	--

Título do artigo	Serviço de Atendimento Móvel às Urgências Cuiabá: desafios e possibilidades para profissionais de enfermagem
Periódico	Acta Paul Enferm
Ano de publicação	2009
Objetivo	De reduzir o impacto do trauma na morbidade e mortalidade da população acometida.
Tipo de natureza do estudo	Descritivo/Exploratório/ Qualitativa
Descrição dos participantes	-
Local da pesquisa (instituição, cidade, estado)	município de Cuiabá, Estado de Mato Grosso
Principais resultados	-
Conceito de qualidade da assistência pelos autores	-
Fatores que influenciaram na qualidade positivamente da atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar	Educação continuada dos profissionais
Fatores que influenciaram na qualidade negativamente da atuação do enfermeiro	Falta de recursos materiais e tecnológicos

na assistência pré-hospitalar	
Quais estratégias implementadas propostas pelos autores para a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem.	Organização e segurança dos cuidados de enfermagem

Título do artigo	cuidado de enfermagem: evitando o retardo pré-hospitalar face ao infarto agudo do miocárdio
Periódico	Rev. Enferm
Ano de publicação	
Objetivo	O estudo objetivou discutir a educação em saúde como integrante do cuidar de enfermagem às pessoas que sofrem infarto agudo do miocárdio (IAM) e direcionada para a adoção de medidas de sobrevivência face aos sintomas prodrômicos da doença.
Tipo de natureza do estudo	Descritivo / Qualitativo Explicativo
Descrição dos participantes	2009
Local da pesquisa (instituição, cidade, estado)	Sergipe (Hospital de urgência)
Principais resultados	

Conceito de qualidade da assistência pelos autores	-
Fatores que influenciaram na qualidade positivamente da atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar	Campo de atendimento adequado à situação de cada paciente
Fatores que influenciaram na qualidade negativamente da atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar	Ausência de procedimentos de triagem
Quais estratégias implementadas propostas pelos autores para a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem.	Discutir intervenções de enfermagem

Título do artigo	particularidades do trabalho do enfermeiro no serviço de atendimento móvel de urgência de belo horizonte
Periódico	Texto Contexto Enfer
Ano de publicação	2013
Objetivo	conhecer a percepção de enfermeiros sobre seu trabalho no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Belo Horizonte.
Tipo de natureza do estudo	Descritivo / Qualitativo
Descrição dos participantes	O estudo foi realizado com enfermeiros do SAMU de Belo Horizonte. Inicialmente foram

	feitos contatos com a gerência do serviço, que autorizou a coleta de dados e colocou os pesquisadores em contato com a enfermeira responsável, que facilitou o acesso aos enfermeiros.
Local da pesquisa (instituição, cidade, estado)	SAMU de Natal-RN
Principais resultados	As entrevistas foram registradas por meio de gravação autorizada pelos participantes com a aplicação de um roteiro semiestruturado que contemplava questões sobre o trabalho do enfermeiro no SAMU, considerando os pontos positivos e negativos, as relações com pacientes e profissionais de outros Serviços da rede de atenção à saúde
Conceito de qualidade da assistência pelos autores	-
Fatores que influenciaram na qualidade positivamente da atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar	Campo de atendimento adequado à situação de cada paciente
Fatores que influenciaram na qualidade negativamente da atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar	Ausência de procedimentos de triagem
Quais estratégias implementadas propostas pelos autores para a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem.	Relacionamento interpessoal; tomada de decisão e competência clínica.

Titulo do artigo	atribuições do enfermeiro nas unidades de suporte avançado do serviço de atendimento móvel de urgência
Periódico	Revista Científica Enf
Ano de publicação	2012
Objetivo	delinear as atribuições do enfermeiro no serviço de atendimento pré-hospitalar, porém, fica claro que a sua atuação está vinculada estritamente aos aspectos assistenciais.
Tipo de natureza do estudo	Descritivo/explicativo
Descrição dos participantes	-
Local da pesquisa (instituição, cidade, estado)	Samu
Principais resultados	-
Conceito de qualidade da assistência pelos autores	-
Fatores que influenciaram na qualidade positivamente da atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar	Educação continuada dos profissionais
Fatores que influenciaram na qualidade negativamente da atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar	Falta de recursos materiais e tecnológicos
Quais estratégias implementadas propostas pelos autores para a melhoria da qualidade da assistência de	Exercício da liderança como estratégia para a melhoria do gerenciamento Da assistência de enfermagem

enfermagem.	
--------------------	--

Título do artigo	Diagnósticos de enfermagem em vítimas de trauma atendidas em um serviço pré-hospitalar avançado móvel
Periódico	Rev. Eletr. Enf.
Ano de publicação	2009
Objetivo	identificar os diagnósticos de enfermagem em vítimas de trauma atendidas em um Serviço Avançado Móvel de Urgência (SAMU) do interior do estado de São Paulo.
Tipo de natureza do estudo	Estudo descritivo
Descrição dos participantes	<p>Para a coleta de dados foi elaborado um instrumento fundamentado no modelo Conceitual de Horta(6) baseado nas necessidades humanas básicas.</p> <p>Este instrumento foi submetido à apreciação de cinco especialistas, aos quais foi solicitado avaliar a forma De apresentação, facilidade de compreensão e adequação para o alcance dos objetivos do estudo, ou seja, a validação da forma e conteúdo.</p>
Local da pesquisa (instituição, cidade, estado)	Serviço de Atenção Móvel de Urgência (SAMU), da Secretaria Municipal de Ribeirão Preto,
Principais resultados	<p>Observa-se que a maioria dos sujeitos era do gênero masculino 17 (73,9%), 16 (69,6%) tinham</p> <p>idade entre 18 e 30 anos; o tipo de ocorrência mais</p> <p>frequente foi acidente relacionado ao trânsito como</p>

	atropelamento, acidente automobilístico, motociclístico e ciclístico, que juntos representaram 14 (60,8%) das ocorrências, seguido por ferimento por arma de fogo em 04 (17,4%) vítimas e arma branca 02 (8,7%) vítimas.
Conceito de qualidade da assistência pelos autores	
Fatores que influenciaram na qualidade positivamente da atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar	Equipe multidisciplinar
Fatores que influenciaram na qualidade negativamente da atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar	Falta de organização no serviço
Quais estratégias implementadas propostas pelos autores para a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem.	Humanização do Cuidado como o ponto chave à qualidade do atendimento

Título do artigo	enfermagem e serviço de atendimento pré-hospitalar: descaminhos e perspectivas
Periódico	Rev Bras Enferm
Ano de publicação	2006
Objetivo	
Tipo de natureza do estudo	Qualitativo/Descritivo
Descrição dos participantes	
Local da pesquisa (instituição, cidade, estado)	São Paulo(Samu)
Principais resultados	-
Conceito de qualidade da assistência pelos autores	-
Fatores que influenciaram na qualidade positivamente da atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar	Equipe ágil e competente
Fatores que influenciaram na qualidade negativamente da atuação do enfermeiro na assistência pré-hospitalar	Falta de organização no serviço
Quais estratégias implementadas propostas pelos autores para a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem.	Autonomia do trabalhador de enfermagem Na prestação de cuidados ao usuário